

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EMPREENDEDORISMO

Pesquisador(es): MATÉ, Vitória; FERNANDES, Rodrigo André

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc)
Curso de Administração

Área: Área das Ciências Sociais

Introdução: O cooperativismo tornou-se uma alternativa à necessidade da sociedade se organizar e se fortalecer, visando maior competitividade e consequentemente proporcionar o crescimento econômico e social das comunidades. Este aspecto permite a organização de diferentes atores com um objetivo comum, o desenvolvimento econômico. Esta abordagem local quando analisada na perspectiva da agricultura familiar, desenvolve a competitividade do local, gerando inclusão, renda e a manutenção das famílias no campo. **Objetivo:** Este estudo parte da junção dos termos empreendedorismo e sustentabilidade como forma de atender analisar as contribuições das pequenas propriedades rurais integrantes da agricultura familiar dos municípios de Capinzal e Ouro para o empreendedorismo sustentável. **Método:** Este estudo caracteriza-se, metodologicamente, como uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva com a fonte de dados primários, coletados por meio de entrevistas. Considera-se ainda como um estudo de caso, visto a abordagem de um único objeto de pesquisa, a cooperativa Copernostra. Realizou-se também uma pesquisa bibliográfica e de dados secundários em publicações científicas direcionadas aos temas propostos, com intuito de conceituar e proporcionar melhor entendimento. A coleta de dados primários deu-se por meio de entrevistas semi-estruturadas, aplicadas junto à agroindústrias integrantes da cooperativa Coepernostra, sendo os dados analisados de modo a atender os objetivos. **Resultados:** A fundação Copernostra deu-se em 13 de Junho de 2007 com 39 associados e, na atualidade, possui 41 sócios e 18 unidades processadoras de alimentos, distribuídos nos municípios de Capinzal, Ouro,

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



Lacerdópolis, Campos Novos e Zortéa, municípios com baixa concentração populacional e que tem aproximadamente 20% de sua população residente no meio rural. Ao contextualizar as propriedades rurais estudadas, é percebido que em sua maioria a família já residia no local, sendo a propriedade passada de pai para filho. Historicamente, as propriedades desenvolveram a policultura e criação de animais como estratégia de diversificação e geração de renda. A agroindústria nas propriedades desenvolveu-se, em grande parte após a inserção na cooperativa, pois permitiu aos cooperados explorar novos mercados que antes não poderiam ser atendido somente com a condição de produtor rural. Neste sentido, a inserção na cooperativa conferiu maior competitividade à estas agroindústrias, que tem têm como característica produtiva a produção em pequena escala, condição que as insere em uma cadeia produtiva, demandando matéria prima que são produzidas por pequenos produtores locais, gerando renda e mantendo as famílias no campo. A intervenção do Estado se dá por meio das instituições de apoio, como a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, assessorando na participação no PNAE e PAA, além de assessoramento na otimização da produção, aumento de renda e produtividade, redução de custos e na agregação de valor à produção. **Conclusão:** Ao analisar as pequenas propriedades rurais integrantes da agricultura familiar sob a ótica do empreendedorismo sustentável busca-se identificar como atividades produtivas e de gestão das propriedades rurais contribuem o desenvolvimento local, gerando emprego e renda, inclusão social com respeito as diversidades e ao meio ambiente. Com base na contextualização histórica das propriedades rurais analisadas, percebe-se o anseio de empreender, fomentados pela inserção na cooperativa e com apoio da Epagri. A sustentabilidade é percebida como oportunidade, investimento e sobrevivência e a tecnologia é percebida como fundamental dentro da propriedade. Através de práticas de melhoramento, existem novas ideias, criação de novos produtos, investimento de materiais e insumos. Os entrevistados são unânimes em citar o apoio da Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, facilitando o acesso a mercados e auxiliando

II CIRCUITO REGIONAL DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



na gestão dos empreendimentos, ficando a cargo das agroindústrias produzir e atender os mercados.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Cooperativismo; Empreendedorismo Sustentável.

E-mails: vitoriamate@hotmail.com; rodrigo.fernandes@unoesc.edu.br

